

**0164 - A PRÁTICA DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E A GERAÇÃO DE RENDA E MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA NO ASSENTAMENTO NOVA PONTAL EM ROSANA-SP: O CONTEXTO DO ALMOÇO RURAL** - Rodrigo Pereira da Silva (Campus Experimental, Unesp, Rosana), Aslan de Lira Vianna Anunciação (Campus Experimental, Unesp, Rosana) - rodrigo.segovia15@yahoo.com.br.

**Introdução:** A instalação do Curso de Turismo, pela Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Campus Experimental de Rosana, no Distrito de Primavera no ano de 2003 possibilitou uma maior aproximação entre realidades diferentes. Assim, alunos oriundos, em grande parte, de grandes centros passaram a ter contato com o espaço rural e sua dinâmica. Levando em consideração as responsabilidades desta instituição para com o meio em que se insere, em especial, os grupos sociais residentes nessas áreas, vale destacar a importância de iniciativas que trazem, em seu bojo, a base na extensão universitária com ações que permitem a conformação e objetivação desse papel, o qual pode-se resumir com a integração universidade-comunidade. Nesse sentido, o projeto de extensão universitária Unesp em Campo, vinculado ao Laboratório de Estudos sobre Assentamentos Rurais (LEAR) passou a se relacionar de forma efetiva com o desenvolvimento de atividades que aproximam esses discentes com o espaço rural, assentamentos rurais e os próprios assentados, a exemplo do Almoço Rural, em complementação às aulas de campo, realizadas nessas áreas. **Objetivos:** Esta atividade tem a finalidade primordial de conformar-se como uma alternativa não-agrícola de geração de renda para os assentamentos rurais locais, uma vez que, essa prática emerge como complementar a saída de campo e com a visitação apresentando relações com o segmento do Turismo Pedagógico. **Métodos:** Por intermédio de técnicas da metodologia participativa constatou-se quais as necessidades e interesses desses assentados para com a prática da visitação ao espaço rural e aos seus lotes, seus níveis de articulação e dificuldades para com a comercialização de seus produtos, entre doces, compotas, hortaliças e outros, oriundos das atividades agropecuárias desenvolvidas nesse espaço, assim como, os pratos de maior reconhecimento perante os próprios assentados, professores e alunos como tradicionais da culinária típica rural para que esses possam ser oferecidos e apreciados pelos discentes em processo de visita. **Resultados:** m dos principais resultados têm sido à atuação junto à Associação das Mulheres Assentadas do Nova Pontal (AMANP), por meio de práticas de planejamento, execução e avaliação conjunta de atividades de visitação turística ao assentamento Nova Pontal, localizado no já citado município de Rosana, com a oferta de um almoço típico rural. Atualmente, essa iniciativa, enquanto parte auxiliar e complementar a uma atuação maior, legitimada pelo projeto Unesp em Campo, vinculado ao LEAR procura compreender as dificuldades encontradas e detectar as potencialidades locais, gerando entre seus participantes o pensamento crítico, capaz de articular a teoria aprendida com a prática das atividades turísticas.